12 de Abril de 2004

# Estatísticas do Comércio Extracomunitário Janeiro a Fevereiro de 2004

# DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL COM PAÍSES TERCEIROS AUMENTA 6.6%

Nos dois primeiros meses de 2004 a diminuição registada nas exportações (variação homóloga de -4.9%) e nas importações (variação homóloga de -0.5%) determinou um aumento de 6.6% no défice da balança comercial com Países Terceiros.

#### Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Fevereiro de 2004 as exportações e as importações registaram variações de -4.9% e de -0.5%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Fevereiro de 2003.

O défice da balança comercial situou-se em 588.3 milhões de euros, o que significou um acréscimo de 6.6% sobre igual período do ano anterior, com uma cobertura das importações pelas exportações de 58.9% (61.6% em 2003).

# **RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS**

#### **JANEIRO A FEVEREIRO**

	20	03	2004	TAXA DE VARIAÇÃO		
		10 <sup>6</sup> EUROS		%		
	(1) (2)		(3)	(4)	(5)	
Exportação (Fob)	885.5	888.5	842.3	-4.9	-5.2	
Importação (Cif)	1 437.2	1 445.4	1 430.6	-0.5	-1.0	
Saldo	-551.7	-556.9	-588.3	6.6	5.6	
Taxa de Cobertura (%)	61.6	61.5	58.9	_	_	

<sup>(1) -</sup> Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Fevereiro de 2003.

<sup>(2) -</sup> Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Dezembro de 2003.

<sup>(3) -</sup> Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Fevereiro de 2004.

<sup>(4) -</sup> Taxa de variação (colunas 3 e 1).

<sup>(5) -</sup> Taxa de variação (colunas 3 e 2).

# **Principais Parceiros Comerciais**

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos Países Terceiros revelou que a OPEP, os EUA, a EFTA, o Japão e o Brasil foram os parceiros mais importantes, com 51.5% do total (54.2% em 2003), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com os EUA (+17.0%), em contraste com a variação

negativa das transacções com a EFTA (-17.1%) e a OPEP (-15.7%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 45.8% do total (52.2% no ano anterior). De destacar as variações negativas da EFTA (-26.7%) e dos EUA (-19.1%).

## IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

#### JANEIRO A FEVEREIRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2003		2004	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
TOTAL	1 437.2	100.0	1 430.6	100.0	-0.5
EFTA	162.2	11.3	134.4	9.4	-17.1
OPEP	266.2	18.5	224.5	15.7	-15.7
PALOP	7.0	0.5	6.3	0.4	-10.0
BRASIL	96.6	6.7	96.9	6.8	0.3
CHINA	56.9	4.0	60.7	4.2	6.7
COREIA DO SUL	27.1	1.9	42.7	3.0	57.6
EUA	145.0	10.1	169.6	11.9	17.0
JAPÃO	108.6	7.6	109.8	7.7	1.1
POLÓNIA	60.4	4.2	36.2	2.5	-40.1
RÚSSIA	81.7	5.7	61.6	4.3	-24.6
TURQUIA	47.1	3.3	37.8	2.6	-19.7
OUTROS	378.4	26.3	450.1	31.5	18.9

# EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

# **JANEIRO A FEVEREIRO**

PRINCIPAIS PARCEIROS	2003		2004	TAXA DE VARIAÇÃO		
TRINOII AIR TAINGLINGS	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%	
TOTAL	885.5	100.0	842.3	100.0	-4.9	
EFTA	80.6	9.1	59.1	7.0	-26.7	
OPEP	33.7	3.8	25.4	3.0	-24.6	
PALOP	128.6	14.5	122.1	14.5	-5.1	
BRASIL	21.1	2.4	23.0	2.7	9.0	
CANADÁ	20.8	2.3	48.5	5.8	133.2	
CHINA	15.2	1.7	23.2	2.8	52.6	
EUA	252.9	28.6	204.7	24.3	-19.1	
JAPÃO	15.1	1.7	13.9	1.7	-7.9	
POLÓNIA	21.7	2.5	24.5	2.9	12.9	
SINGAPURA	39.3	4.4	42.5	5.0	8.1	
TURQUIA	18.7	2.1	19.5	2.3	4.3	
OUTROS	237.7	26.8	235.9	28.0	-0.8	





# **Principais Grupos De Produtos**

Os grupos de produtos importados mais relevantes em 2004 foram Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Agrícolas e Metais comuns, sendo de assinalar a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+77.2%), bem como a variação negativa de Combustíveis minerais (-9.5%) e de Agrícolas (-9.0%). No seu conjunto representaram 70.9% do total agora importado, perante 69.9% em 2003.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte e Matérias têxteis, asseguraram 47.2% do valor das exportações em 2004 (43.7% no ano anterior). De referir a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+47.9%).

A acentuada variação da importação e da exportação de Veículos e outro material de transporte deve-se, em grande medida, à entrada e à saída de diversas aeronaves objecto de reparação.

# IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS JANEIRO A FEVEREIRO

	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO						
GRUPOS DE PRODUTOS	2003		2004		TAXA DE VARIAÇÃO	2003		2004		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
TOTAL	1 437.2	100.0	1 430.6	100.0	-0.5	885.5	100.0	842.3	100.0	-4.9
1 - AGRÍCOLAS	163.9	11.4	149.1	10.4	-9.0	27.6	3.1	24.9	3.0	-9.8
2 - ALIMENTARES	60.0	4.2	57.9	4.0	-3.5	52.2	5.9	54.0	6.4	3.4
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	409.5	28.5	370.5	25.9	-9.5	37.8	4.3	34.6	4.1	-8.5
4 – QUÍMICOS	81.2	5.6	73.3	5.1	-9.7	49.4	5.6	42.3	5.0	-14.4
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	32.9	2.3	33.1	2.3	0.6	25.9	2.9	28.1	3.3	8.5
6 - PELES, COUROS	21.0	1.5	17.0	1.2	-19.0	3.4	0.4	2.9	0.3	-14.7
7 – MADEIRA, CORTIÇA	34.6	2.4	43.0	3.0	24.3	64.9	7.3	60.4	7.2	-6.9
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	10.2	0.7	9.8	0.7	-3.9	45.8	5.2	33.3	4.0	-27.3
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	85.0	5.9	78.4	5.5	-7.8	70.4	8.0	68.3	8.1	-3.0
10 - VESTUÁRIO	13.3	0.9	12.7	0.9	-4.5	50.6	5.7	41.1	4.9	-18.8
11 - CALÇADO	13.7	1.0	13.3	0.9	-2.9	23.6	2.7	20.0	2.4	-15.3
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	14.9	1.0	13.6	1.0	-8.7	41.7	4.7	38.5	4.6	-7.7
13 - METAIS COMUNS	126.4	8.8	120.2	8.4	-4.9	35.8	4.0	32.2	3.8	-10.1
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	213.9	14.9	215.5	15.1	0.7	265.3	30.0	254.0	30.2	-4.3
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	90.0	6.3	159.5	11.1	77.2	50.9	5.7	75.3	8.9	47.9
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	37.5	2.6	31.5	2.2	-16.0	8.9	1.0	7.4	0.9	-16.9
17 - OUTROS PRODUTOS	29.2	2.0	32.3	2.3	10.6	31.4	3.5	24.9	3.0	-20.7

# RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

JANEIRO A FEVEREIRO	2003 (10 <sup>3</sup> EUROS) (1)	2004 (10 <sup>3</sup> EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	1 445 447	1 430 626	-1.03
EXPORTAÇÃO (FOB)	888 469	842 257	-5.20
SALDO	-556 978	-588 368	5.64
TAXA DE COBERTURA (%)	61.47	58.87	-

<sup>(1) –</sup> Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Dezembro de 2003.

# IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

2004	-			VALC	RES EM 10 <sup>3</sup> EUROS	
MESES	MI	ÊS	MESES ACUMULADOS			
	IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO	
JANEIRO	763 191	427 812	763 191	427 812	-335 378	
FEVEREIRO	667 435	414 445	1 430 626	842 257	-588 368	

<sup>(2) –</sup> Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Fevereiro de 2004.





## COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC

#### TOTAL

1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 - QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 - PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 - VESTUÁRIO	61; 62
11 - CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 - METAIS COMUNS	72 a 83
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 - VEICULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 - OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99
(4) Valeules e meterial para vias fárrass sutamávais tractaras caranguas e embarassãos	

<sup>(1)</sup> Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

# **SINAIS CONVENCIONAIS**

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

### **SIGLAS**

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2003 e 2004.

EFTA — Associação Europeia de Comércio Livre.

OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo. PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

#### **NOTAS EXPLICATIVAS**

- 1. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- 2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Fevereiro de 2004, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Fevereiro de 2003.
- 3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2003 resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Fevereiro e apuramento de Janeiro a Dezembro;
  - 2004 resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Fevereiro.
- 4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.